Relatório

Trabalho Individual - OWASP

Aluno(a): Jessica Regina dos Santos Matrícula: 22100626 Disciplina: Segurança em Computação

Data de Entrega: 22/06/25

Agradeço a aluna Myllena, que sem o auxílio e empréstimo de notebook, não seria possível realizar esse trabalho.

Parte 1 - NMAP

Questão 1. <u>nmap –sV -O 10.1.2.6</u>

A varredura NMAP no endereço IP 10.1.2.6 identificou diversos serviços em execução, muitos com versões desatualizadas que representam potenciais vulnerabilidades.

O sistema opera com Linux kernel 2.6.x e possui serviços críticos como SSH (OpenSSH 5.3p1 na porta 22), HTTP/HTTPS (Apache 2.2.14 nas portas 80 e 443), Samba (portas 139/445), Apache Tomcat 1.1 (porta 8080), Jetty 6.1.25 (porta 8081) e um serviço de serialização Java não identificado na porta 9001.

A presença destas versões antigas sugere riscos significativos, incluindo possíveis explorações conhecidas. Recomenda-se a atualização dos softwares, a revisão das configurações de segurança – especialmente em serviços como SSH e HTTP – e a realização de testes de vulnerabilidade com ferramentas especializadas.

Questão 2. nmap -v -A 10.1.2.6

Resultados: trata-se da máquina virtual OWASP Broken Web Applications (OWASPBWA), um ambiente projetado para testes de segurança.

O sistema opera com uma versão antiga do Linux (kernel 2.6.x), o que já representa um risco devido a vulnerabilidades conhecidas nessa versão desatualizada.

Falhas encontradas: certificado SSL vencido, método TRACE ativado no servidor web e uma configuração insegura do Samba, com a assinatura de mensagens desativada.

Este é um cenário frágil, perfeito para treinamento em segurança ofensiva.

```
Completed Parallel DNS resolution of 1 host. at 20:03, 0.09s elapsed Initiating Parallel DNS resolution of 1 host. at 20:03, 0.09s elapsed Initiating NSE at 20:03, 0.00s elapsed Initiating NSE at 20:03.

Completed NSE at 20:03, 0.00s elapsed Initiating NSE at 20:03.

Completed NSE at 20:03, 0.00s elapsed Initiating NSE at 20:03.

Completed NSE at 20:03, 0.00s elapsed Initiating NSE at 20:03.

Completed NSE at 20:03, 0.00s elapsed Initiating NSE at 20:03.

Scanning 10.1.2.6 [1 port]

Completed ARP Ping Scan at 20:03.

Scanning 10.1.2.6 [1 port]

Completed Parallel DNS resolution of 1 host. at 20:03.

Scanning 10.1.2.6 [1000 ports]

Discovered open port 445/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 445/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8080/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 40/3/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8080/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 20/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8080/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8081/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8081/tcp on 10.1.2.6

Discovered open port 8081/tcp on 10.1.2.6

Completed SYN Stealth Scan at 20:03, 0.03s elapsed (1000 total ports)

Completed SYN Stealth Scan at 20:03, 12.13s elapsed (1000 total ports)
```

Questão 3. nmap –sS –v --top-ports 10 --reason -oA saidanmap www.ufsc.br

Realizei uma análise de segurança no domínio www.ufsc.br utilizando o Nmap 7.95, com foco nos 10 principais ports TCP. O scan identificou o servidor 150.162.2.10 (TTL 255) como ativo, com um IPv6 (2801:184:1912::110) não escaneado.

A configuração mostrou boas práticas de segurança: apenas as portas 80 (HTTP) e 443 (HTTPS) estão abertas (SYN-ACK, TTL 64), enquanto serviços como FTP (21), SSH (22), Telnet (23), SMTP (25), POP3 (110), SMB (139/445) e RDP (3389) aparecem filtrados.

Essa configuração equilibra acessibilidade e segurança e reduz significativamente a superfície de ataque ao expor apenas serviços web essenciais. A presença de IPv4/IPv6 também demonstra uma infraestrutura atualizada, adequada para um servidor web institucional.

```
(kali@ kali)-[-]

$ nmap -s5 -v -top-ports 10 -reason -oA saidanmap www.ufsc.br
Starting Nmap 7.95 ( https://nmap.org ) at 2025-06-22 20:18 EDT
Initiating Ping Scan at 20:18
Scanning www.ufsc.br (150:162:2.10) [4 ports]
Completed Ping Scan at 20:18, 0.01s elapsed (1 total hosts)
Initiating Parallel DNS resolution of 1 host. at 20:18
Completed Parallel DNS resolution of 1 host. at 20:18, 8.00s elapsed
Initiating SYN Stealth Scan at 20:18
Scanning www.ufsc.br (150:162:2.10) [10 ports]
Discovered open port 443/tcp on 150:162:2.10

Discovered open port 80/tcp on 150:162:2.10

Completed SYN Stealth Scan at 20:18, 1.24s elapsed (10 total ports)
Nnap scan report for www.ufsc.br (150:162:2.10)
Host is up, received reset til 255 (0.014s latency).
Other addresses for www.ufsc.br (not scanned): 2801:84:0:2::10

PORT STATE SERVICE REASON
21/tcp filtered ftp no-response
22/tcp filtered ssh no-response
22/tcp filtered smtp no-response
23/tcp filtered smtp no-response
80/tcp open http syn-ack til 64
110/tcp filtered netbios-ssn no-response
139/tcp filtered ms-wbt-server no-response
3389/tcp filtered ms-wbt-server no-response
3389/tcp filtered ms-wbt-server no-response
3389/tcp filtered ms-wbt-server no-response
Read data files from: /usr/share/nmap
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 9.61 seconds
Raw packets sent: 22 (9448) | Rcvd: 3 (1288)
```

Questão 4. <u>Crie um comando nmap com opções diferentes das usadas nas questões anteriores e explique a saída obtida pelo seu comando.</u>

Comando: nmap -sU -sV -p 53,67,68,123,161 -T4 -v --script=dns-recursion 200.200.200.1 O comando executado realiza uma varredura de portas UDP específicas (53, 67, 68, 123 e 161) no endereço IP 200.200.200.1, utilizando o Nmap com os parâmetros -sU para escaneamento UDP, -sV para tentar identificar a versão dos serviços, e o script dns-recursion para verificar se o servidor DNS permite consultas recursivas.

O resultado indica que o host está ativo, com baixa latência (0.032 segundos), mas todas as portas testadas retornaram com o estado "open|filtered".

O script dns-recursion foi executado, mas não apresentou resultados visíveis, o que sugere que o servidor não permite recursão DNS ou que o tráfego está sendo filtrado. Assim, a saída mostra que há possíveis serviços ativos no host, mas o comportamento silencioso do UDP ou a presença de mecanismos de proteção limitaram a coleta de informações detalhadas.

```
L-$ nmap -sU -sV -p 53,67,68,123,161 -T4 -v — script=dns-recursion 200.200.200
Starting Nmap 7.95 ( https://nmap.org ) at 2025-06-22 21:00 EDT
NSE: Loaded 48 scripts for scanning.
NSE: Script Pre-scanning.
NSE: Script Pre-scanning.
Initiating NSE at 21:00, 0.00s elapsed
Initiating NSE at 21:00, 0.00s elapsed
Initiating NSE at 21:00, 0.00s elapsed
Initiating Ping Scan at 21:00
Completed NSE at 21:00, 0.00s elapsed
Initiating Ping Scan at 21:00
Scanning 200.200.200.1 [4 ports]
Completed Ping Scan at 21:00, 0.06s elapsed (1 total hosts)
Initiating Parallel DNS resolution of 1 host. at 21:00, 0.02s elapsed
Initiating UDP Scan at 21:00
Scanning 200.200.200.1 [5 ports]
Completed UDP Scan at 21:00, 1.56s elapsed (5 total ports)
Initiating Service scan at 21:00
Scanning 5 services on 200.200.200.1
Service scan Timing: About 20.00% done; ETC: 21:08 (0:06:32 remaining)
Completed Service scan at 21:02, 103.05s elapsed (5 services on 1 host)
NSE: Script scanning 200.200.200.1
Initiating NSE at 21:02
Completed NSE at 21:02, 7.12s elapsed
Initiating NSE at 21:02, 1.06s elapsed
Nmap scan report for 200.200.200.1
Host is up (0.032s latency).
```

```
PORT STATE SERVICE VERSION
53/vdb open filtered domain
53/vdb open filtered domain
53/vdb open filtered domain
68/vdb open filtered domain
123/vdb open filtered thre
123/vdb open filtered ntp
161/vdb open filtered snmp

NSE: Script Post-scanning.
Initiating NSE at 21:02 completed NSE at 21:02, 0.00s elapsed
Initiating NSE at 21:02, 0.00s elapsed
Initiating NSE at 21:02, 0.00s elapsed
Read data files from: /usr/share/nmap
Read data files from: /usr/share/nmap
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/
Nmap dome: 1 IP address (1 host up) scanned in 113:13 seconds
Read service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/
Nmap dome: 1 IP address (1 host up) scanned in 113:13 seconds
```

Questão 5.

a. Qual a diferença entre um scan de conexão TCP e um SYN scan?

A principal diferença está na forma como cada técnica interage com as portas do host alvo durante uma varredura de rede.

A conexão TCP, também conhecida como full-open scan, realiza uma conexão completa com a porta de destino por meio do *three-way handshake* do protocolo TCP (SYN \rightarrow SYN-ACK \rightarrow ACK). Após detectar que a porta está aberta, é finalizada a conexão com um pacote RST ou FIN.

Essa técnica é simples de implementar e pode ser executada sem privilégios elevados. Porém, ela é facilmente detectável por firewalls e sistemas de detecção de intrusão (IDS), já que a conexão completa geralmente é registrada nos logs do sistema alvo (Skoudis & Liston, 2006; Lyon, 2009).

Já o SYN Scan, também chamado de half-open scan, não completa a conexão TCP. Nessa técnica, é enviado apenas um pacote SYN à porta. Se a porta estiver aberta, o alvo responde com um SYN-ACK, e é imediatamente enviado um pacote RST para abortar a conexão, sem completar o handshake. Caso a porta esteja fechada, o alvo responde com um pacote RST. Isso torna o SYN Scan significativamente mais furtivo, pois evita que a conexão seja completamente estabelecida, reduzindo assim a chance de registro em logs e detecção por IDS (Lyon, 2009; Nmap, 2024). Entretanto, como o envio de pacotes brutos é necessário, o SYN Scan exige privilégios de root ou administrador para ser executado (Skoudis & Liston, 2006).

Ou seja, enquanto a conexão TCP é mais acessível e fácil de usar, ela também é mais ruidosa e propensa à detecção. Já o SYN Scan, embora exija permissões elevadas, é mais eficaz quando há a necessidade de realizar varreduras discretas em sistemas de rede (Lyon, 2009).

b. Qual questão anterior usa scan de conexão TCP e qual questão usa SYN scan?

A Questão 2 utiliza scan de conexão TCP porque o comando nmap -A executa uma varredura que, na ausência de privilégios administrativos, usa o método padrão do sistema operacional para completar a conexão TCP (*three-way handshake*). Esse método estabelece a conexão completa com a porta. Já a Questão 3 usa o SYN scan, pois o comando inclui explicitamente a opção -sS, que envia pacotes SYN para iniciar a conexão, mas não a completa. Esse método é conhecido como *half-open scan*. (Lyon, 2009).

c. <u>Comente pelo menos uma vulnerabilidade da máquina Owasp Broken, listando a</u> identificação CVE (cve.mitre.org) da vulnerabilidade.

Uma das vulnerabilidades encontradas está relacionada ao módulo de segurança ModSecurity em conjunto com o OWASP Core Rule Set (CRS). Este conjunto de regras é utilizado como uma camada de proteção para aplicações web, funcionando como um firewall de aplicação (WAF). No entanto, uma falha foi identificada na forma como essas regras lidam com determinados padrões de entrada, resultando na vulnerabilidade CVE-2018-16384.

Essa falha permite que um atacante burle as regras de detecção do CRS usando uma sintaxe específica que confunde o mecanismo de análise do WAF. Por exemplo, ao utilizar uma estrutura como {ab}`, onde "a" representa uma função lógica e "b" uma expressão SQL, o sistema de proteção falha em interpretar corretamente o conteúdo e deixa passar comandos maliciosos. Como resultado, a vulnerabilidade abre espaço para ataques de SQL Injection, permitindo que o invasor envie comandos diretamente ao banco de dados da aplicação, sem autorização (CVE, 2018; OWASP, 2024).

A vulnerabilidade CVE-2018-16384 está classificada como de alta severidade, segundo o sistema CVSS (Common Vulnerability Scoring System). Isso significa que, se explorada com sucesso, ela pode comprometer dados sensíveis, alterar a lógica da aplicação ou até expor informações confidenciais dos usuários (MITRE, 2024).

Parte 2 - Nikto

Questão 6.

```
- Sinkto whost http://le.1.2.6/mackoPicko/ —o nikto.html —format htm —Mikto v2.5.6 http://le.1.2.6 http://le.1
```

a

PPRI/VS.10.1 appears to be outdated (current is at least VS.32.1).
mod_mono/2.4.3 appears to be outdated (current is at least VS.32.1).
mod_mono/2.4.3 appears to be outdated (current is at least 3.12).
Phusion, Passenger/4.0.38 appears to be outdated (current is at least 6.0.7).
OPTIONS: Allowed HTTP Mothods: GET, HEAD, POST, OPTIONS, TRACE
'. Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'.! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'!! Web server returns a valid response with junk HTTP methods which may cause false positives.
'!! Web server returns a valid response with junk false false positives.
'!! Web server returns a valid response which may cause false positives.
'!! Web server returns a valid response which may cause false positives.
'!! Web server returns a valid response buffer overflow which may cause false positives.
'!! Web server returns a valid response buffer overflow which may cause false positives.
'!! Waskepicko/guestbook/guestbook/guestbook/admin/oiguest.mdb: Ge Beta reveals the dish and fit administration.
'! Waskepicko/guestbook/soldsin.ndp: Guestbook damin page variable without proper authentication.
'! Waskepicko/guestbook/soldsin.ndp: Guestbook Manager allows download of SQL database which contains admin password. See: https://www.exploit-db.
'! Waskepicko/guestbook/soldsin.ndp: Guestbook Manager allows download of SQL databas

```
+ /WackoPicko/users/: This might be interesting.
+ /WackoPicko/images/: Directory indexing found.
+ /WackoPicko/admin/login.php: Admin login page/section found.
+ /WackoPicko/test.php: This might be interesting.
+ /WackoPicko/#wp-config.php#: #wp-config.php# file found. This file contains the credentials.
+ 8103 requests: 0 error(s) and 45 item(s) reported on remote host
```

b. Explique o que mais chamou sua atenção na saída obtida. Explique também alguma vulnerabilidade encontrada nessa aplicação (WackoPicko) que consta no relatório do arquivo nikto.html.

A análise do relatório gerado pela ferramenta Nikto revela uma série de vulnerabilidades críticas na aplicação WackoPicko, sendo que o aspecto que mais chama atenção é a grande quantidade de componentes desatualizados e falhas de segurança já documentadas, muitas com exploits públicos disponíveis.

A combinação dessas fragilidades evidencia que a aplicação está exposta a diversos vetores de ataque fáceis de explorar por agentes mal-intencionados. Uma das vulnerabilidades mais preocupantes é a presença do arquivo wp-config.php acessível publicamente (/WackoPicko/wp-config.php), que contém credenciais sensíveis, possibilitando a um invasor o acesso direto ao banco de dados da aplicação, comprometendo a confidencialidade e integridade das informações (NIKTO, 2025). Além disso, o relatório aponta arquivos como admin.php, login.php e guestbook vulneráveis a Cross-Site Scripting (XSS) e à exposição de dados sensíveis por meio de parâmetros em requisições HTTP GET, conforme registrado na base OSVDB sob o código 12184 (OWASP, 2023).

Também é possível observar que o servidor utiliza tecnologias obsoletas e vulneráveis, como Apache 2.2.14, OpenSSL 0.9.8k e PHP 5.3.3, todas com falhas conhecidas e listadas na base do MITRE, como, por exemplo, a falha de exposição de IP interno via cabeçalhos HTTP (CVE-2000-0690) e falha na autenticação de usuários

(CVE-2002-0995), o que amplia significativamente a superfície de ataque (MITRE, 2025).

Esses problemas indicam que o sistema não segue práticas básicas de segurança, como atualizações periódicas e restrição de acesso a arquivos sensíveis, contrariando recomendações estabelecidas por diretrizes de segurança como o OWASP Top 10 (OWASP, 2023).

Parte 3 – OWASP: Vulnerabilidades em Aplicações Web

Questão 7. Explique as vulnerabilidades A1, A2, A3 e A7 do documento TOP TEN 2017. A01:2017 – Injection

Injection ocorre quando dados não confiáveis são enviados para um interpretador como parte de um comando ou consulta. Os ataques de injeção mais comuns incluem SQL Injection e Command Injection. O atacante explora falhas de validação nos dados de entrada para executar comandos maliciosos no backend da aplicação, podendo, por exemplo, acessar, modificar ou excluir informações no banco de dados. (OWASP, 2017).

A02:2017 – Broken Authentication

Abrange falhas relacionadas a gerenciamento inadequado de sessões e credenciais de usuários, permitindo que invasores comprometam senhas, tokens de sessão ou implementações incorretas de autenticação. Isso pode resultar no "roubo" de identidade de outros usuários, incluindo administradores, e no acesso não autorizado a recursos sensíveis. Problemas comuns incluem a ausência de autenticação multifator, senhas fracas, tokens previsíveis e tempo de expiração de sessão mal configurado (OWASP, 2017).

A03:2017 – Sensitive Data Exposure

Exposição acidental ou inadequada de dados sensíveis, como informações pessoais, senhas, números de cartão de crédito ou registros médicos. A exposição pode ocorrer quando a aplicação não implementa corretamente criptografía forte ou armazena dados de forma insegura. Também envolve práticas fracas, como uso de algoritmos de criptografía obsoletos ou falta de proteção adequada no transporte de dados (por exemplo, não usar HTTPS) (OWASP, 2017).

A07:2017 – Cross-Site Scripting (XSS)

Permite que atacantes injetem scripts maliciosos em páginas web visualizadas por outros usuários. Esses scripts são geralmente executados no navegador da vítima e podem roubar cookies, sessões, redirecionar para sites maliciosos ou modificar dinamicamente o conteúdo da página. (OWASP, 2017).

Questão 8.

	→ OWASP Mutillidae II: Web Pwn in Mass Production
	Version: 2.6.24 Security Level: 0 (Hosed) Hints: Enabled (1 - 5cr1pt K1dd1e) Not Logged In
	Home Login/Register Toggle Hints Show Popup Hints Toggle Security Enforce SSL. Reset DB View Log View Captured Data
OWASP 2013	Register for an Account
OWASP 2010 OWASP 2007 Web Services HTML 5	Back Hints
Others	Account created for or 1=1 1 rows inserted.
Documentation •	Switch to RESTful Web Service Version of this Page
Getting Started: Project	Please choose your username, password and signature
Whitepaper	Username Password Password Generator
Release	Confirm Password
Announcements	Signature
You	Create Account

b. Explique o resultado obtido e a vulnerabilidade explorada no experimento (pesquise no documento do TOP 10 da OWASP).

A mensagem "Account created for or 1=1 --. 1 rows inserted" mostra que o sistema aceitou a entrada maliciosa no campo Username, o que confirma a exploração de uma vulnerabilidade do tipo Injeção de SQL (SQL Injection).

A string 'OR 1=1 -- manipula a lógica da consulta SQL interna, fazendo com que a condição de autenticação sempre seja verdadeira, já que 1=1 é uma expressão booleana que sempre retorna verdadeiro. Os dois hífens (--) servem para comentar o restante da consulta, ignorando quaisquer outras cláusulas como verificação de senha. Segundo o OWASP Top 10 (OWASP, 2023), essa vulnerabilidade está classificada como A03:2021 – Injection, e ocorre quando dados fornecidos pelo usuário são inseridos diretamente em comandos SQL sem qualquer validação, sanitização ou uso de prepared statements. Isso pode permitir que atacantes leiam, modifiquem ou excluam dados não autorizados no banco de dados, além de, executar comandos no sistema operacional.

- c. O que pode ser feito para impedir a exploração dessa vulnerabilidade?
 - Validar e sanitizar todas as entradas fornecidas por usuários, assegurando que correspondam ao tipo e formato esperado.
 - Implementar controle de erros que não exponha detalhes técnicos da aplicação ou do banco de dados.
 - Utilizar frameworks e bibliotecas que tratem automaticamente da segurança contra injeções.

Questão 9.

a.

a. Explique a vulnerabilidade explorada no experimento (pesquise no documento do TOP 10 da OWASP).

A vulnerabilidade explorada neste experimento é uma Injeção SQL (SQL Injection) A injeção SQL ocorre quando um atacante consegue inserir comandos SQL maliciosos em uma consulta de banco de dados.

B.

Hints

Switch to SOAP Web Service version

Please enter username and password to view account details

Name
Password

View Account Details

Dont have an account? Please register here

Results for "or 1=1 --".2 records found.

Username=or 1=1 -Password=
Signature=

Username=or 1=1 -Password=
Signature=

c. <u>O que pode ser feito para impedir a exploração dessa vulnerabilidade?</u> Resposta semelhante a 8-c.

Ouestão 10.

a.

b.

c.

Questão 11.

Parte 4 – Vulnerabilidades em IoT

Ouestão 12.

- a. O que é o Shodan e o que é possível fazer com este site?
 - O Shodan é um buscador especializado em dispositivos conectados à internet. Ele indexa informações de dispositivos e serviços acessíveis diretamente pela internet, como câmeras de segurança, roteadores, servidores web, bancos de dados, sistemas industriais, impressoras, entre outros (Security Newspaper, 2018). Com o Shodan, é possível realizar buscas por tipo de dispositivo, sistema operacional, localidade geográfica, faixas de IP, portas abertas, banners de serviços e vulnerabilidades conhecidas. O site também permite filtrar dispositivos com base em critérios como fabricante, localização e até protocolos específicos.
- b. <u>Faça o registro no site, pesquise e liste algum dispositivo IoT que você encontrou.</u> Identifiquei um dispositivo IoT com IP 104.251.232.144 (104.251.232.144), localizado em Singapura, que executa o servidor embarcado GoAhead-Webs. Ele apresenta três serviços expostos: HTTP (porta 80), HTTPS (porta 443) com certificado autoassinado, e IPMI (porta 623/UDP) com autenticação via senha e MD5, indicando um possível roteador ou servidor com interfaces de gerenciamento remoto ativas, o que representa um risco de segurança se não estiver adequadamente configurado e protegido.

Questão 13. Na reportagem, é indicado um link para acessar uma câmera Mobotix: http://166.161.197.253:5001/cgi-bin/guestimage.html. No entanto, a mesma se encontra offline. Acesse o link a seguir, que é para outra câmera Mobotix encontrada no Shodan: http://201.102.80.190:5001/cgi-bin/guestimage.html.

- a. O que é possível visualizar?
- b. Um atacante poderia fazer o que com este acesso?

Relato que os links no enunciado da questão estavam quebrados.

Parte 5 – Metasploit

Questão 14.

a. O que é o ataque do dicionário?

O ataque de dicionário é uma técnica utilizada por atacantes para descobrir senhas ou chaves de autenticação por meio da tentativa sistemática de palavras previamente conhecidas. Diferente do ataque de força bruta tradicional, que tenta todas as combinações possíveis de caracteres, o ataque de dicionário utiliza uma lista predefinida de palavras e senhas comuns, chamada de "dicionário". O objetivo é explorar o fato de que muitos usuários adotam senhas fracas ou previsíveis, facilitando a quebra do sistema de autenticação (Bishop, 2005; OWASP, 2021).

b. O que foi encontrado?

O scanner encontrou credenciais válidas para acesso ao Tomcat Manager:

Login bem-sucedido: root:owaspbwa

Além disso, foram testadas 246 combinações de usuários/senhas comuns (como admin:admin, tomcat:tomcat, manager:manager, etc.), sendo que todas falharam exceto a combinação mencionada acima.

c. Qual foi a vulnerabilidade usada para obter esse resultado?

A vulnerabilidade explorada foi um ataque de força bruta contra a interface de autenticação do Tomcat Manager, utilizando dicionário.

d. Como pode ser explorado esse resultado?

Com as credenciais válidas, um atacante pode:

- Implantar aplicações maliciosas no servidor;
- Obter controle completo do sistema;
- Ler/Modificar arquivos no servidor;
- Elevar privilégios (caso o Tomcat esteja rodando como root);
- Acessar outros sistemas internos da rede.

Questão 15

- a.
- b.
- c.
- d.

Referências

Bishop, M. (2005). Introduction to Computer Security. Addison-Wesley.

CVE. (2018). *CVE-2018-16384*. Disponível em: https://cve.mitre.org/cgi-bin/cvename.cgi?name=CVE-2018-16384

Lyon, G. F. (2009). Nmap Network Scanning: The Official Nmap Project Guide to Network Discovery and Security Scanning. Insecure.Com LLC.

MITRE. (2024). *Common Vulnerabilities and Exposures*. Disponível em: https://cve.mitre.org

NIKTO. Nikto Web Server Scanner. cIRT.net, 2025. Disponível em: https://cirt.net/Nikto2

Nmap. (2024). *Port Scanning Techniques*. Disponível em: https://nmap.org/book/man-port-scanning-techniques.html

OWASP. (2021). *Authentication Cheat Sheet*. Disponível em: https://cheatsheetseries.owasp.org/cheatsheets/Authentication_Cheat_Sheet.html

OWASP Foundation. (2017). *OWASP Top 10 - 2017: The Ten Most Critical Web Application Security Risks*. Disponível em: https://owasp.org/www-project-top-ten/2017/

OWASP. *OWASP Top Ten Web Application Security Risks* – *2021*. Open Web Application Security Project, 2023. Disponível em: https://owasp.org/www-project-top-ten/

Security Newspaper. (2018). Find webcams, databases, boats in the sea using Shodan. Disponível em: https://www.securitynewspaper.com/2018/11/27/find-webcams-databases-boats-in-the-sea-us ing-shodan/

Skoudis, E., & Liston, T. (2006). Counter Hack Reloaded: A Step-by-Step Guide to Computer Attacks and Effective Defenses. Prentice Hall.